

**PROGRAMA DE DISCIPLINA
MESTRADO**

LINHA DE PESQUISA: LITERATURA, INTERMIDIALIDADE E TRADUÇÃO.

**DISCIPLINA: LITERATURA E INTERMIDIALIDADE
2.2024**

TÍTULO DO CURSO: A CRÍTICA COMO MONTAGEM, A MONTAGEM COMO CRÍTICA

DOCENTE RESPONSÁVEL: FRANKLIN ALVES DASSIE

DIA/HORÁRIO: SEXTAS-FEIRAS 14H-18H

EMENTA

A noção de crise está, intimamente, ligada à de crítica. Ambas são palavras do mesmo campo semântico. Jean-Luc Godard, em um dos capítulos de *Uma introdução a uma verdadeira história do cinema*, afirma que é possível pensar na crítica como mudança e enfrentamento de uma crise – momento que podemos chamar de “situação crítica”. Se a figura de Godard aparece como uma parte da constelação da crítica/crise é porque sua prática estético-política é atravessada pela ideia de montagem. Nesse sentido, crítica e crise podem ser compreendidas como “espaços de montagem”.

“A crítica como montagem, a montagem como crítica” é um curso que articula as noções de crítica e montagem à ideia de fim – aspecto que reaparece com frequência nesse estudo – e tem como objetivo discutir as relações de proximidade entre os pares do título, crítica e montagem.

Para isso, iremos percorrer um caminho que vai das experiências de montagem do projeto crítico-teórico de Walter Benjamin e das noções de crítica e crise ressaltadas pelos seus comentadores. Essa experiência se desdobra na ideia de procedimento e de não-originalidade, respectivamente desenvolvidas em César Aira e Marjorie Perloff, no trabalho citacional de Antoine Compagnon e na leitura que Georges Didi-Huberman faz da experiência de montagem em Bertolt Brecht e Godard, entre outros.

A partir daí, poderemos ler casos de crítica e montagem na escrita – poética e/ou crítica – de Augusto de Campos, Waly Salomão, Marília Garcia, nas placas da guerra de Brecht, no cinema de fins dos anos 60 de Jean-Luc Godard, prática “documental” de Agnès Varda e em alguma poesia e/ou prosa contemporâneas.

A margem de manobra desses/dessas artistas se apresenta para nós como uma pequena constelação de exemplos da noção da crítica como montagem e da montagem como crítica, que daí se desdobra, e da crise como elemento significativo da contemporaneidade.

PROGRAMA (PLANO DE LEITURAS)

A matéria das aulas pode mudar de acordo com a necessidade e solicitação do grupo ao longo do semestre.

Unidade 1: A metodologia da montagem¹

- Apresentação do curso + leituras e debates de “Crítica, poesia e montagem: procedimentos de crise” de Franklin Alves Dassie + O que é crítica” de Roland Barthes.
- Leitura e debate de “Literatura e descontínuo” de Roland Barthes + “Mesa de montagem” de Márcia Arbex.
- Leitura e debate de “Fantasmagorias do mercado” de Marjorie Perloff + capítulo “N” [Teoria do conhecimento, Teoria do progresso] do livro *Passagens de* Walter Benjamin.
- Exibição de *O homem da câmera* (1929) de Dziga Vertov + leitura e debate de textos de *Cine-olho: manifestos, projetos e outros escritos* de Dziga Vertov.

Unidade 2: A montagem como procedimento

- Leitura e debate de trechos de “O trabalho de citação” de Antoine Compagnon + “Dois coelhos de uma só cajadada ou da poesia (expletiva)” de Georges Didi-Huberman.
- Leitura e debate de “A decupagem clássica” de Ismail Xavier + “A vertigem cinematográfica: Hitchcock-Vertov e o retorno” de Jacques Rancière.
- Leitura e debate de + “Pensar por montagens” de Paola Bernstein Jacques + texto sobre fotografia (a ser definido).
- Exibição de *Saudações, Cubanos* (1963) de Agnès Varda + leitura e debate de “Sobre a história do filme-ensaio: de Vertov a Varda” de Timothy Corrigan.
- Leitura e debate de capítulos de *Quando as imagens tomam posição* de Georges Didi-Huberman.

Unidade 3: A prática da montagem: os *corpus*

- Montar um *corpus*, criar um arquivo: leitura + debate de “A obra de arte na era da reprodutibilidade fantasmal” de Serge Margel + “Elogio do cine-monstro” de Jean-Louis Comolli.
- *Corpus* 1: Jean-Luc Godard: Exibição de “2 ou 3 coisas que sei dela” (1967) de JLG + debate com Frederico Klumb com leitura da parte 3 de “O pensamento e o cinema” de Gilles Deleuze.
- *Corpus* 2: Bertolt Brecht (trechos de *Abc da guerra*) + debate com retomada dos capítulos lidos na unidade 2 (*Quando as imagens tomam posição* de Georges Didi-Huberman).
- *Corpus* 3: Leitura e debate de “Parque das ruínas” de Marília Garcia + “Algumas notas sobre a poética de Marília Garcia: lendo “Parque das ruínas” de Jessica Di Chiara + debate com Jessica Di Chiara.
- *Corpus* 4: Leitura de Augusto de Campos (“Cage: Chance: Change”) e Waly Salomão (“Apontamentos do Pav dois”) + debate.

Cada um dos *corpus* poderá ser uma espécie de apresentação de seminários de alunxs e professor. Proposta a ser combinada com o grupo.

Qualquer dúvida escreva para: franklin.alves@hotmail.com

¹ Leitura complementar da Unidade 1: “A nova escritura” de César Aira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALGUNS NOMES DA BIBLIOGRAFIA PODEM SER ACRESCENTADOS DURANTE O CURSO DE ACORDO COM AS NECESSIDADES E SOLICITAÇÕES DO GRUPO.

AIRA, *PEQUENO MANUAL DE PROCEDIMENTOS*. CURITIBA: ARTE & LETRA EDITORA, 2007.

ARBEX, MÁRCIA. *SOBREVIVÊNCIAS DA IMAGEM NA ESCRITA: MICHEL BUTOR E A ARTES*. BELO HORIZONTE, RELICÁRIO, 2020.

BARTHES, ROLAND. *CRÍTICA E VERDADE*. SÃO PAULO: EDITORA PERSPECTIVA, 2003.

BENJAMIN, WALTER. *PASSAGENS*. BELO HORIZONTE: EDITORA UFMG, SÃO PAULO: IMPRENSA OFICIAL, 2007.

BRECHT, BERTOLT. *ABC DE LA GUERRA*. ESPANHA: EDICIONES DEL CARACOL, 2004.

CAMPOS, AUGUSTO DE. *O ANTICRÍTICO*. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS, 1986.

COMOLLI, JEAN-LOUIS. *VER E PODER: A INOCÊNCIA PERDIDA: TELEVISÃO, FICÇÃO, DOCUMENTÁRIO*. BELO HORIZONTE: EDITORA UFMG, 2008.

COMPAGNON, ANTOINE. *O TRABALHO DA CITAÇÃO*. BELO HORIZONTE: EDITORA UFMG, 2007.

CORRIGAN, TIMOTHY. *O FILME-ENSAIO: DESDE MONTAIGNE E DEPOIS DE MARKER*. CAMPINAS: 2015.

CHIARA, JESSICA DI. ALGUMAS NOTAS SOBRE A POÉTICA DE MARÍLIA GARCIA: LENDO PARQUE DAS RUÍNAS”. IN: *CADERNOS DE ESTÉTICA APLICADA*, NÚMERO 31, 2022.

DASSIE, FRANKLIN ALVES. CRÍTICA POESIA E MONTAGEM: PROCEDIMENTOS CRÍTICOS. IN: *EXPEDIENTES VERBAIS, PROCEDIMENTOS*. RIO DE JANEIRO, 7LETRAS, 2023.

DELEUZE, GILLES. *CINEMA 2: A IMAGEM-TEMPO*. SÃO PAULO: EDITORA 34, 2018.

DIDI-HUBERMAN. *QUANDO AS IMAGENS TOMAM POSIÇÃO*. BELO HORIZONTE: EDITORA UFMG, 2017.

_____. *PASSADOS CITADOS POR JEAN-LUC GODARD*. BELO HORIZONTE: EDITORA UFMG, 2023.

GARCIA, MARÍLIA. *PARQUE DAS RUÍNAS*. SÃO PAULO: LUNA PARQUE, 2018.

JACQUES, PAOLA BERESTEIN. PENSAR POR MONTAGENS. IN: *NEBULOSAS DO PENSAMENTO URBANÍSTICO TOMO I*. ORGANIZAÇÃO: PAOLA BERESTEIN JACQUES E MARGARETH DA SILVA PEREIRA. SALVADOR: EDUFBA, 2018.

MARGEL, SERGE. *ARQUEOLOGIAS DO FANTASMA (TÉCNICA, CINEMA, ETNOGRAFIA, ARQUIVO)*. BELO HORIZONTE: RELICÁRIO, 2017.

PERLOFF, MARJORIE. *O GÊNIO NÃO-ORIGINAL: POESIA POR OUTROS MEIOS NO NOVO SÉCULO*. BELO HORIZONTE: EDITORA UFMH, 2013.

RANCIÈRE, JACQUES. *AS DISTÂNCIAS DO CINEMA*. RIO DE JANEIRO: CONTRAPONTO, 2012.

SALOMÃO, WALY. *ME SEGURA QUE EU VOU DAR UM TROÇO*. RIO DE JANEIRO: JOSÉ ÁLVARO EDITOR, 1972.

VERTOV, DZIGA. *CINE-OLHO: MANIFESTOS, PROJETOS E OUTROS ESCRITOS*. TRADUÇÃO, ORGANIZAÇÃO, APRESENTAÇÃO E NOTAS DE LUIS FELIPE LABAKI. SÃO PAULO: EDITORA 34, 2022.

XAVIER, ISMAIL. *O DISCURSO CINEMATOGRAFICO: A OPACIDADE E A TRANSPARÊNCIA*. SÃO PAULO: PAZ E TERRA, 2005.

YAKHNNI, SARAH. *CINE-ENSAIOS DE AGNÈS VARDA: O DOCUMENTÁRIO COMO ESCRITA PARA ALÉM DE SI*. HUCITEC EDITORA, 2014.

AS MONOGRAFIAS DE CONCLUSÃO DE CURSO DEVEM, NECESSARIAMENTE, ARTICULAR O TEMA DE PESQUISA DOS ALUNXS COM O TEMA DO CURSO E TER ENTRE 10 E 15 LAUDAS.